

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Assistência de Enfermagem em Oncologia Cirúrgica

PLANO DE CURSO



DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRÁTUITA

Assistência de Enfermagem em Oncologia Cirúrgica

PLANO DE CURSO



2025 Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Coordenação de Ensino
Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico (Delst)
Área de Ensino de Enfermagem
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-6049
E-mail: ensinenf@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Carga horária: 2.080 horas

Categoria de curso: aperfeiçoamento nos moldes *fellows*

Modalidade: presencial

Organizadores

Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz
Raquel de Souza Ramos

Elaboradores

Daniela Ferreira da Silva
Raquel de Souza Ramos

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-
-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Rita Rangel de S. Machado

Revisão

Débora de Castro Barros

Capa, projeto gráfico

Mariana Fernandes Teles

Diagramação

Cecilia Pachá

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Mariana Acorse (CRB 7/6775)

159a Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Assistência de enfermagem em oncologia cirúrgica : plano de curso /
Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA, 2025.

14 p.

1. Cuidados de enfermagem. 2. Enfermagem oncológica. 3. Oncologia
cirúrgica. I. Título.

CDD 616.994

Catologação na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Nursing in Oncology Surgery - course plan

Em espanhol: Asistencia de Enfermería en Cirugía Oncológica - plan de curso

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL	5
2. EMENTA DO CURSO	6
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO	6
4. PÚBLICO-ALVO	6
5. PRÉ-REQUISITOS	6
6. VAGAS	6
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
7.1 Matriz curricular	7
7.2 Carga horária	9
8. METODOLOGIA	10
9. RECURSOS DIDÁTICOS	10
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	10
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO	11
12. CERTIFICAÇÃO	11
13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO	12

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

O câncer é um grave problema de saúde pública mundial, especialmente em países em desenvolvimento, com uma estimativa de 20 milhões de casos novos para 2025 (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2022¹). No Brasil, esse grupo de doenças ocupa a segunda causa de incidência e mortalidade na população.

A cirurgia oncológica é um dos principais pilares da assistência oncológica, ao lado da quimioterapia e da radioterapia. É um recurso terapêutico bastante antigo, com registros datados desde 1600 a.C., e reconhecida como especialidade no final do século XIX com a realização de uma mastectomia radical por William Stuart Halsted (Valadão *et al.*, 2021²).

Historicamente, a cirurgia era a única possibilidade terapêutica, e eram realizadas ressecções bastante amplas. Entretanto, com o advento e o avanço da quimioterapia e da radioterapia, as cirurgias têm se tornado cada vez menos mutiladoras e minimamente invasivas. Cerca de 60% dos casos de câncer são tratados por cirurgia, e essa alternativa de tratamento é empregada como recurso diagnóstico e de estadiamento em cerca de 90% dos casos de tumores sólidos (Valadão *et al.*, 2021). Diante dessa magnitude, a assistência de enfermagem nessa especialidade requer, além dos cuidados preconizados para as cirurgias em geral, que sejam levadas em consideração as especificidades relacionadas ao comportamento tumoral, às alterações fisiológicas e ao esquema corporal modificados em decorrência do adoecimento por câncer e das possíveis mutilações decorrentes da intervenção cirúrgica.

Atualmente, as principais especialidades cirúrgicas na oncologia são: abdominopélvica, urológica, de cabeça e pescoço, torácica, neurológica, ginecológica, mastológica e dos tecidos ósseo e conectivo.

Em função do exposto, propõe-se um curso de aperfeiçoamento, nos moldes *fellows*, com carga horária de 2.080 horas, na modalidade presencial, utilizando estratégias problematizadoras da assistência de enfermagem no Instituto Nacional de Câncer (INCA), com o objetivo de contribuir para a compreensão sobre o processo de cuidar, fomentar a qualificação profissional e, conseqüentemente, melhorar a assistência de enfermagem nessa área de atuação.

¹Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc)**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/atuuacao-internacional/agencia-internacional-de-pesquisa-em-cancer-iarc>. Acesso em: 11 fev. 2025.

²VALADÃO, M. *et al.* **Tratado de Cirurgia Oncológica Gastrointestinal**. Rio de Janeiro: DOC, 2021.

2. EMENTA DO CURSO

Bases da assistência de enfermagem em cirurgia oncológica. Cuidados de enfermagem aos pacientes no período perioperatório das seguintes especialidades em cirurgia oncológica: neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, de tórax, abdominopélvica, urológica, de tecidos ósseo e conectivo, ginecológica e de mastologia.

3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO

Gerenciar a assistência de enfermagem em cirurgia oncológica.

4. PÚBLICO-ALVO

Enfermeiros.

5. PRÉ-REQUISITOS

Para o ingresso no curso, o profissional precisa ter uma das seguintes formações prévias:

- Residência em enfermagem em oncologia.
- Residência multiprofissional em oncologia.
- Residência em enfermagem cirúrgica.
- Pós-graduação lato sensu em enfermagem oncológica ou cirúrgica com comprovação de pelo menos um ano de experiência profissional.
- Título de especialista em enfermagem em oncologia pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO).

6. VAGAS

Sete discentes por turma.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso é de naturezas teórica, teórico-prática e prática, sendo desenvolvido durante um ano na modalidade presencial. A carga horária total é de 2.080 horas, e a semanal é de 40 horas.

Está organizado em dois módulos: Módulo I, teórico e teórico-prático (Quadro 1), e Módulo II, prático (Quadro 2).

Os módulos podem ser cursados horizontalmente, sem que um seja pré-requisito para o outro.

7.1 Matriz curricular

Quadro 1 – Matriz curricular do Módulo I

MÓDULO I: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA ONCOLÓGICA (TEÓRICO E TEÓRICO-PRÁTICO)			
Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Bases da assistência de enfermagem em cirurgia oncológica	Conhecer os fundamentos teóricos, conceituais, éticos e práticos da assistência de enfermagem em cirurgia oncológica	História da cirurgia oncológica Princípios da cirurgia oncológica Classificações das cirurgias oncológicas Processo de enfermagem nas fases pré, trans e pós-operatória de cirurgia oncológica Diretrizes de cirurgia segura	5 horas
Assistência de enfermagem nas especialidades de cirurgia oncológica	Conhecer as especificidades dos cuidados de enfermagem nas principais topologias de tumores sólidos nos períodos de pré e pós-operatório, por meio de conhecimentos básicos e avançados aplicados à atuação do enfermeiro no campo da cirurgia oncológica	Neurocirurgia Cabeça e pescoço Tórax Abdominopelve Urologia Ginecologia Mastologia Tecidos ósseo e conectivo Estomaterapia	95 horas
TOTAL			100 horas

Fonte: elaboração do INCA.

Quadro 2 – Matriz curricular do Módulo II

MÓDULO II: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA ONCOLÓGICA (PRÁTICO)			
Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Neurocirurgia e cirurgia torácica	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias neurológicas e torácicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de neurocirurgia e cirurgia torácica	160 horas
Cirurgia de cabeça e pescoço	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias de cabeça e pescoço	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias de cabeça e pescoço	160 horas
Cirurgia abdominopélvica	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias abdominopélvicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias abdominopélvicas	160 horas
Cirurgia urológica	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias urológicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias urológicas	160 horas
Cirurgia ginecológica	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias ginecológicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias ginecológicas	160 horas
Cirurgia de tecidos ósseo e conectivo	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias de tecido ósseo e conectivo	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias de tecidos ósseo e conectivo	110 horas
Mastologia cirúrgica	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatórios de cirurgias de mama	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatórios mediato e imediato e pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias de mama	320 horas

Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
CTI pós-operatório	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico crítico no pós-operatório de cirurgias complexas	Assistência de enfermagem ao paciente crítico nos pós-operatórios imediato, mediato e tardio de cirurgias oncológicas complexas das especialidades de cabeça e pescoço, neurocirurgia, urologia, tórax e abdominopelve	160 horas
Emergência	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao atendimento emergencial de paciente oncológico que cursa com complicações no pós-operatório	Assistência de enfermagem no atendimento de pacientes com complicações cirúrgicas em atendimento de emergência	160 horas
Ambulatório de especialidades	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré-operatório imediato	Assistência de enfermagem aos pacientes em pré-operatório mediato e pós-operatório tardio em acompanhamento ambulatorial nas especialidades de cirurgias de cabeça e pescoço, abdominopélvica e urológica	160 horas
Estomaterapia	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico com complicações de feridas operatórias e estomas	Assistência de enfermagem aos pacientes com estomas urológicos, estomas intestinais e complicações de feridas operatórias na internação e no acompanhamento ambulatorial	160 horas
TOTAL			1.870 horas

Fonte: elaboração do INCA.

Legenda: CTI – centro de terapia intensiva.

7.2 Carga horária

A carga horária total é de 2.080 horas, divididas em:

- Módulo I: 100 horas.
- Módulo II: 1.870 horas.
- Trabalho de conclusão de curso (TCC) ou trabalho técnico-científico (TTC): 110 horas.

A carga horária semanal é de 40 horas.

8. METODOLOGIA

As atividades teóricas e teórico-práticas ocorrerão por meio das metodologias: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aulas expositivas dialogadas. As atividades práticas ocorrerão por meio de prestação de assistência direta aos pacientes e familiares nas diferentes etapas dos processos de cuidado em cirurgia oncológica.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

Tela interativa, computador, artigos científicos, impressos institucionais, filmes e vídeos, caneta hidrocor, papel ofício, impressora, materiais médico-hospitalares.

10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Para a avaliação de aprendizagem do discente, serão utilizados os seguintes conceitos:

- conceito A - ótimo;
- conceito B - bom;
- conceito C - regular;
- conceito D - insuficiente.

Em relação ao Módulo I, serão considerados, para avaliação, os trabalhos apresentados, a participação nas atividades teórico-práticas e os relatórios de atividades, além da frequência mínima de 85% da carga horária total do módulo (100 horas).

O Módulo II apresentará instrumento de avaliação próprio e terá por objetivo avaliar o desenvolvimento das competências dos discentes em campo prático. Esse instrumento deverá ser aplicado a cada mês de campo prático. O discente deverá cumprir 100% da carga horária total do módulo (1.870 horas).

Além das avaliações dos módulos, ao término do curso o discente deverá realizar a defesa e a entrega final de um trabalho de conclusão. Esse poderá ser TCC, seguindo as normas descritas no *Manual de elaboração de TCC*, ou TTC, cuja elaboração, orientada por um docente, corresponderá a 110 horas dentro do período letivo do curso.

O discente que obtiver conceitos A, B ou C em cada um dos componentes curriculares dos módulos será considerado aprovado ou promovido, desde que cumprida a frequência mínima obrigatória e as exigências acadêmicas.

O discente que obtiver conceito D em quaisquer dos componentes curriculares dos módulos deverá realizar, no período do curso, atividades complementares específicas de recuperação de suficiência, por meio de estratégias de reorientação de aprendizagem, determinadas pelo docente e/ou coordenador do curso.

Será permitida, no máximo, a recuperação de dois componentes curriculares distintos ao longo do curso.

Tanto a atividade como o tempo para atuação no campo serão negociados entre o docente, o coordenador e o discente. Após as estratégias de reorientação de aprendizagem, o discente que ainda obtiver conceito D será considerado reprovado.

11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

O egresso do curso estará apto a:

- Utilizar os dados epidemiológicos relacionados aos principais tipos de tumores sólidos, na análise da relação entre diagnóstico precoce e as perspectivas de tratamento cirúrgico exclusivo dos tumores pela cirurgia.
- Aplicar os protocolos de tratamento em oncologia cirúrgica.
- Analisar situações que possam trazer impacto no curso da assistência sob a ótica da ética e da bioética.
- Executar e implementar o processo de enfermagem em sua completude para os pacientes em tratamento oncológico cirúrgico.
- Atuar no pré e no pós-operatório de cirurgias eletivas, cirurgias de urgências e emergências oncológicas e cirurgias paliativas.
- Identificar as principais complicações pós-operatórias com base na evolução clínica do paciente, procedendo à respectiva assistência de enfermagem.
- Atuar no acompanhamento dos pacientes em nível ambulatorial.
- Gerenciar uma unidade de clínica cirúrgica oncológica.
- Elaborar estratégias para a segurança do paciente no período perioperatório e para controle de infecção no paciente oncológico cirúrgico.
- Favorecer o autocuidado do paciente em pós-operatório de cirurgias oncológicas.
- Realizar orientações para a alta hospitalar para o paciente e os familiares.
- Manejar as feridas operatórias e os estomas de eliminação.
- Atuar na assistência de enfermagem diante das emergências por complicações no pós-operatório.
- Auxiliar na produção ou produzir conhecimento científico na área de cirurgia oncológica.

12. CERTIFICAÇÃO

Será conferido certificado aos discentes que obtiverem:

- conceitos A, B ou C nas avaliações de aprendizagem e de desempenho nos Módulos I e II;

- frequência mínima de 85% nas atividades do Módulo I;
- frequência de 100% nas atividades do Módulo II;
- conceitos A, B ou C na defesa do TCC ou do TTC, com entrega do documento final.

13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

BONASSA, E. M. A., GATO, M. I. R.; RODRIGUES, L. A. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

CENTRONE, A. F. Y. *et al.* **Enfermagem na Oncologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

FONSECA, S. M.; PEREIRA, S. R. **Enfermagem em Oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013.

GUARAGNA, B. F. P.; TIGRE, A.; NASCIMENTO, I. M. (orgs.). **Práticas em oncologia: uma abordagem para enfermeiros e profissionais de saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2020.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org.). **Diagnóstico de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

HOFF, P. M. G. (ed). **Tratado de Oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Deteção precoce do câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//deteccao-precoce-do-cancer.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodo_cancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS)**. Rio de Janeiro: OPAS, 2009.

POTTER, P.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SILVA, R. C. V. *et al.* **Tratado de Enfermagem em Oncologia**. São Paulo: Chiado Books, 2018.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.
Rio de Janeiro, 2025.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**